



## SELEÇÃO DE BOLSISTAS DE EXTENSÃO PARA A FEIRA ORGÂNICA DO CCA

O Laboratório de Comercialização da Agricultura Familiar - LACAF torna pública a abertura das inscrições destinada a classificar acadêmicos/as que irão desenvolver atividades de extensão no âmbito do projeto **“Feira Orgânica do CCA 2024: Construindo a Agroecologia”**, conforme Edital No 13/2024/PROEX.

### 1. DO OBJETO DA SELEÇÃO

1.1. O presente processo seletivo tem como escopo formar lista classificatória para o preenchimento de vaga de bolsista de extensão, nos termos do Edital no 13/2024/PROEX.

1.2. As ações de extensão vinculadas ao projeto para o qual se selecionará bolsistas estão detalhadas nos links disponíveis no item 7.2.b deste instrumento de seleção.

1.3. Os planos de trabalho dos bolsistas de extensão estão no projeto apresentado no Edital no 13/2024/PROEX e poderão ser verificados no Projeto Sigpex, anexo B, deste Edital.

### 2. DA CARGA HORÁRIA E REMUNERAÇÃO

2.1. O bolsista de extensão exercerá suas funções em 20 (vinte) horas semanais durante o período de vigência da bolsa, que vai de 1º de março a 31 de dezembro de 2025.

2.2. O valor mensal bolsa será oportunamente determinado por meio de Portaria do Gabinete da Reitoria e divulgado.

### 3. PRÉ-REQUISITOS PARA O PROCESSO SELETIVO

O/a acadêmico/a candidato/a à bolsa de extensão deverá:

3.1. Estar regularmente matriculado em curso de graduação da UFSC;

3.2. Não ter colação de grau prevista para o período de vigência da bolsa;

3.3. Possuir índice de aproveitamento acumulado (IAA) igual ou superior a 6,0;

3.5. Dispor de 20 horas semanais para dedicação ao projeto no período;

3.6. Não ter relação de parentesco direto com o coordenador do projeto de extensão;



3.7. Não ter vínculo empregatício ou receber outra bolsa de qualquer natureza (exceto a Bolsa Estudantil instituída pela Resolução nr 32/CUn/2013).

3.8. Encaminhar toda documentação solicitada para a inscrição

#### 4. DAS INSCRIÇÕES

As inscrições deverão ser realizadas no período de 15 a 21 de fevereiro de 2024 através do e-mail: **marlene.grade@ufsc.br**, com o título do e-mail no campo assunto: **PROCESSO SELETIVO FEIRA ORGÂNICA DO CCA**, anexando os seguintes documentos:

I - Ficha de inscrição preenchida (Anexo A), assinada;

II - Histórico escolar atualizado;

III - Espelho de matrícula com os horários das disciplinas nas quais o candidato está matriculado para o semestre 2024/1;

IV - Currículo extraído da Plataforma Lattes/CNPq (<http://lattes.cnpq.br/>).

V- Carta de intenções do estudante, contando o porquê do seu interesse a preencher a vaga, e sua trajetória e experiência com projetos de extensão da mesma natureza, ou similares.

#### 5. DA CLASSIFICAÇÃO

5.1. A partir dos documentos apresentados conforme o item 4, o professor coordenador do projeto fará uma pré-seleção dos/as candidatos.

5.2. Em havendo empate ou dúvidas quanto à ordem de classificação dos candidatos, o professor coordenador poderá chamar uma entrevista com os/as previamente classificados/as, e essa entrevista estabelecerá a ordem final de classificação.

5.3. Caso haja entrevistas, elas versarão sobre o mesmo tema com todos/as candidatos/as, qual seja: seu alinhamento e adequação ao Projeto e seus planos de trabalho, bem como disponibilidade de dedicação ao projeto.

5.4. A lista final dos candidatos classificados será divulgada até o dia 24/02/2025.

#### 6. DAS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

6.1. Compete ao bolsista:

6.1.1. Executar o plano de trabalho como bolsista, sob a orientação do(a) coordenador(a) do Projeto;

6.1.2. Nos casos de substituição ou cancelamento, em até 30 dias, o bolsista que encerrou as suas



atividades deverá apresentar o relatório das atividades desenvolvidas até a data da interrupção. No caso de substituição, para o bolsista substituto aplica-se o item anterior;

6.1.3. Fazer referência à sua condição de bolsista de extensão da UFSC e ao projeto nas publicações e trabalhos relacionados.

6.2. Compete a(o) orientador(a):

6.2.1. Orientar o bolsista de extensão nas distintas fases do trabalho;

6.2.2. Aconselhar e acompanhar o bolsista de extensão na elaboração do relatório final;

6.2.3. Estar em atividade na UFSC no período de vigência da bolsa solicitada.

## 7. DA SELEÇÃO E DIVULGAÇÃO DO RESULTADO

7.1. A seleção será realizada pelo professor coordenador do projeto;

7.2. A seleção dar-se-á mediante avaliação do IA, disponibilidade de carga horária para dedicação ao projeto, do CV e carta de intenções dos/as candidatos/as. Apenas em caso de empate ou dúvida numa classificação prévia, se chamará uma entrevista com os classificados na avaliação dos itens anteriores, para estabelecer uma ordem final de classificação. A avaliação dos itens mencionados será realizada para aferir:

a) os conhecimentos gerais do candidato sobre a temática da ação de extensão;

b) as potencialidades do/a candidato/a para o desenvolvimento das atividades de extensão ligadas ao projeto.

c) a história acadêmica do/a candidato/a;

d) Sua disponibilidade de tempo para a dedicação às atividades de extensão.

7.3. O resultado da seleção será divulgado no site do Laboratório de Comercialização da Agricultura Familiar (LACAF) e do Centro de Ciências Agrárias (CCA) e no Departamento de Departamento de Zootecnia e Desenvolvimento Rural (DZDR) enviado para o e-mail dos inscritos.

7.4. O/a candidato/a selecionado/a somente poderá iniciar suas atividades após assinar o Termo de Compromisso de estudante bolsista e encaminhar demais documentações exigidas pela Proex.

a) Em caso de selecionados mais candidatos que a disponibilidade de bolsa haverá possibilidade de participação voluntária no projeto, mediante registro no sistema Sigpex UFSC.

## 8. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

a) A bolsa de extensão não gera vínculo empregatício com a Universidade, podendo o bolsista



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU –ESPECIALIZAÇÃO EM AGROECOSSISTEMAS**  
**DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA E DESENVOLVIMENTO RURAL**  
ROD. ADMAR GONZAGA, 1346 - ITACORUBI - CEP 88040-900 – FLORIANÓPOLIS-SC  
TELEFONE +55 (48) 3721-5351 esp-agroecossistemas@contato.ufsc.br



de extensão pedir desligamento do projeto a qualquer tempo, mediante justificativa.

b) Quaisquer pedidos de reconsideração podem ser feitos diretamente ao professor responsável pelo processo seletivo em até 24 horas do ato a ser impugnado.

Florianópolis, 10 de fevereiro de 2025.

Profa. Marlene Grade

Coordenadora do Projeto





## ANEXO B

### Projeto de Extensão

#### FEIRA ORGÂNICA DO CCA 2025: CONSTRUINDO A AGROECOLOGIA

**Coordenador:** Marlene Grade

Dados Pessoais

Nome: Marlene Grade

Sector: CCA-DEPTO DE ZOOTECNIA E DESENVOL.RURAL

Centro: CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Titulação: DOUTORA

Projeto de Extensão: **Feira Orgânica do CCA 2025: construindo a agroecologia**

#### Áreas temáticas e linhas programáticas

Meio Ambiente

Ciências Agrárias

Desenvolvimento Rural e Questão Agrária

Agroecologia

Linha de Extensão: Desenvolvimento Rural e Questão Agrária

**Título: Feira de Alimentos Orgânicos do CCA: construindo a agroecologia**

#### Resumo

Este projeto visa fortalecer canais de escoamento dos produtos agroecológicos da agricultura familiar do estado de Santa Catarina, especificamente ampliando a comercialização de alimentos orgânicos na região da grande Florianópolis, pela realização de uma Feira Orgânica semanal no Centro de Ciências Agrárias (CCA/UFSC). Os alimentos orgânicos provêm de agricultores familiares da região metropolitana da Grande Florianópolis e municípios circunvizinhos. A Feira é um ambiente onde se realizam atividades de ensino, pesquisa e extensão, tornando-se um rico espaço de convívio social e produção acadêmica. Aproxima os agricultores familiares e suas organizações do CCA/UFSC, permitindo a estudantes, professores e comunidade um importante espaço de troca e aprendizado; aos agricultores contato direto com os consumidores, compartilhando saberes e também outras ações de extensão e pesquisa. Há, na feira, viabilidade e sustentabilidade, desde sua origem, em 2014, vêm se fortalecendo e se consolidando, tornou-se uma atividade indispensável todas as sextas-feiras no CCA. Permite que a comunidade dos bairros próximos ao CCA/UFSC visitem a universidade onde acessam alimentos orgânicos com procedência e certificação à preços justos. A atuação de bolsistas de extensão da UFSC contribui enormemente com o funcionamento e a organização da Feira e representa importante apoio



institucional para sua continuidade. Insere-se em circuitos curtos de comercialização e representam uma alternativa ao modelo padrão de tecnificação do espaço rural, reduzem a intermediação, unem oferta e demanda local, tornam-se uma ferramenta para o desenvolvimento econômico e social, promovem novos usos ao território e às instituições envolvidas.

**Palavras-Chave:** Feira orgânica; Circuitos Curtos de Comercialização; Alimentos Orgânicos.

## Contexto

O escoamento da produção agroecológica na Grande Florianópolis vem sendo fortalecida por projetos de extensão vinculados à UFSC. A base é a criação de circuitos curtos de comercialização que promovem: a) ao agricultor agroecológico, sua sustentabilidade econômica e social e o mantém conectado à produção agroecológica; b) ao consumidor que recebe alimentos frescos, confiáveis, organicamente produzidos, dentro de um espírito ético e solidário. Esta forma de produção impacta positivamente os territórios e às instituições, atribuindo-lhes novos usos, diferentes dos convencionais. A agrobiodiversidade é apreciada, uma nova forma de desenvolvimento se consolida, que respeita o meio ambiente, o agricultor e o consumidor. Os territórios e as instituições envolvidas neste processo se potencializam, modificam-se pelos novos usos estabelecidos em seus espaços.

A continuidade do Projeto coopera com o fortalecimento da produção orgânica, nela se realizam atividades de ensino, pesquisa e extensão, tornando-se um rico espaço de convívio social e produção acadêmica. Estudantes têm a oportunidade de aprender como gerir uma feira e, juntamente com professores e comunidade, colaborar para a troca de conhecimentos e experiências entre a academia e a comunidade. Ao longo dos anos vêm mostrando-se sustentável e trazendo às sextas-feiras pela manhã, uma nova dinâmica ao CCA, unificando agricultores, estudantes, professores, comunidade do entorno em um único espaço, conferindo-lhe um novo uso, conferindo a ele um novo sentido.

Ao longo deste último ano a feira atingiu um bom número de consumidores, pelo aumento da diversidade de alimentos oferecidos, refletindo um amadurecimento do grupo que tem atuado junto a ela. A Feira do CCA, neste último ano, comercializou um volume mensal médio de cerca de 3000 kg de alimentos (raízes e tubérculos, frutas e grãos, entre outros), e 2000 a 2500 unidades de hortaliças folhosas. Esta pequena feira evidencia o potencial de desenvolvimento das cadeias curtas de comercialização de alimentos e a capacidade de organização dos agricultores familiares e das entidades que os apoiam.

Ressalta que no período de pandemia mais agudo, inicialmente foi fechada, depois com a possibilidade de abertura a Feira manteve-se no pátio da Igreja Católica em frente ao CCA e depois no CETRE (Centro de Treinamento da Epagri), sem a presença dos estudantes e com todos os cuidados sanitários exigidos.

## Introdução

O escoamento da produção agroecológica em Santa Catarina, especialmente na grande Florianópolis vêm sendo fortalecida por projetos de extensão vinculados à UFSC. A base é a criação de circuitos curtos de comercialização que promovem, sob um aspecto, o agricultor agroecológico, a busca por sua sustentabilidade econômica e social, viabilizando sua produção e mantendo-o conectado à esta forma de produção. Outro aspecto é o do consumidor que recebe alimentos frescos, confiáveis, organicamente produzidos, dentro de um espírito ético e solidário entre os envolvidos. Neste contexto o meio ambiente e a biodiversidade são promovidas e respeitadas. Esta forma de produção impacta também positivamente os territórios e também às instituições, atribuindo-lhes novos usos, diferentes dos convencionais. Impactam também a



segurança alimentar e nutricional dos envolvidos, fazendo com que UFSC seja um agente promotor direto do desenvolvimento social em sua área de abrangência. Os territórios e as instituições envolvidas neste processo se potencializam, modificam-se pelos novos usos estabelecidos.

A Feira Orgânica do Centro de Ciências Agrárias (CCA/UFSC) foi criada em maio de 2014, viabilizada pelos Editais PROBOLSAS propostos desde àquele ano. A iniciativa é do Laboratório de Comercialização da Agricultura Familiar (LACAF/UFSC), em parceria com o Centro de Estudos e Promoção da Agricultura de Grupo (CEPAGRO). O objetivo geral está na promoção de circuitos curtos de comercialização para a agricultura familiar agroecológica do estado de Santa Catarina. O foco é à ampliação de alternativas de comercialização dos alimentos agroecológicos e em trazer a comunidade do entorno do CCA para dentro dele, proporcionando uma interação positiva.

A continuidade da feira agroecológica no CCA/UFSC coopera com o fortalecimento da produção orgânica, viabilizando grupos de agricultores familiares, mantendo-os conectados com a terra e com a natureza, respeitando todo o meio ambiente e por conseguinte o planeta. Nela se realizam atividades de ensino, pesquisa e extensão, tornando-se um rico espaço de convívio social e produção acadêmica. Estudantes têm a oportunidade de aprender como gerir uma feira e, juntamente com professores e comunidade, colaborar para a troca de conhecimentos e experiências entre a academia e a comunidade. Oportuniza aos consumidores acesso mais fácil e confiável a alimentos orgânicos com procedência e certificação. Ao longo dos anos vêm mostrando-se sustentável e trazendo às sextas-feiras pela manhã, uma nova dinâmica ao CCA, unificando agricultores, estudantes, professores, comunidade do entorno em um único espaço, conferindo-lhe um novo uso pela nova dinâmica proposta.

Nota-se que a atuação de bolsistas de extensão da UFSC é indispensável para a boa organização do projeto. Contribui enormemente para o funcionamento da Feira e representa importante apoio institucional para sua continuidade. Ressalta-se que um único bolsista traz dificuldade para sua instalação em função de todas as atividades que envolvem sua montagem, organização e desmontagem, dois bolsistas são imprescindíveis para sua operacionalização.

Os bolsistas contribuem também para a construção do conhecimento de forma participativa, elaborando e sistematizando as ações desenvolvidas, bem como produzindo materiais de reflexão e divulgação das ações. Nesses 09 anos de projeto foram realizadas cerca de 400 edições da Feira Orgânica CCA/UFSC, criando um bom intercâmbio e convivialidade com o bairro Itacorubi e outros do entorno do CCA.

Ao longo deste último ano a feira atingiu um bom número de consumidores, pelo aumento da diversidade de alimentos oferecidos, refletindo um amadurecimento do grupo que tem atuado junto a ela. A Feira do CCA, neste último ano, comercializou um volume mensal médio de cerca de 3000 kg de alimentos (raízes e tubérculos, frutas e grãos, entre outros), e 2000 a 2500 unidades de hortaliças folhosas. Esta pequena feira evidencia o potencial de desenvolvimento das cadeias curtas de comercialização de alimentos e a capacidade de organização dos agricultores familiares e das entidades que os apoiam.

Ressalta que no período de pandemia mais agudo, inicialmente foi fechada, depois com a possibilidade de abertura a Feira manteve no pátio da Igreja Católica em frente ao CCA e depois no CETRE (Centro de Treinamento da Epagri), sem a presença dos estudantes e com todos os



cuidados sanitários exigidos. Desde o retorno das atividades acadêmicas presenciais a Feira retornou ao hall do CCA/UFSC.

De forma genérica os circuitos curtos de comercialização para a agricultura agroecológica surgem como uma alternativa ao modelo padrão de tecnificação do espaço rural, reduzem a intermediação, unem oferta e demanda local, tornam-se uma ferramenta para o desenvolvimento econômico e social, promovem novos usos ao território e às instituições envolvidas.

Com base nessas informações percebe-se que os consumidores contribuem semanalmente para proporcionar maior segurança de venda aos agricultores familiares agroecológicos, estimulando-os a se manter econômica e socialmente e ampliar sua produção, o que garante alimentos e ambiente limpo para todos, a preços justos. Construindo um processo social rico em aprendizagem, ampliando o entendimento do que vem a se caracterizar como um mercado, valorizando os produtos orgânicos locais.

### **Objetivos (apresentação do objetivo geral e dos objetivos específicos; descrição das atividades a serem desenvolvidas para o alcance dos objetivos)**

#### **Objetivo Geral**

Promover a Feira Orgânica do CCA como forma de apoio a agricultores familiares agroecológicos criando circuitos curtos de comercialização e um espaço de aprendizado para todos os envolvidos no Projeto.

#### **Objetivos Específicos**

- 1) Viabilizar circuitos curtos de comercializando orgânica para produtores agroecológicos da Grande Florianópolis;
- 2) Criar um espaço de convívio e prática em comercialização de alimentos orgânicos aos estudantes e comunidade do CCA/UFSC;
- 3) Contribuir para a viabilização econômica e social dos agricultores envolvidos na produção de alimentos orgânicos, para promover um processo de desenvolvimento econômico e social;
- 4) Oferecer alimentos saudáveis, seguros a preços justos aos consumidores;
- 5) Realizar registros mensais, sistematização dos dados de compra e venda da Feira;
- 6) Construir mecanismos gráficos (mensais, semestrais e anuais) para visualização das compras e vendas efetuadas na Feira;
- 7) Estudar hábitos e perfis dos consumidores do varejo orgânico junto à Feira;
- 8) Construir bimestralmente uma feira festiva como um espaço para agregação de outros agricultores agroecológicos.
- 9) Criar e alimentar mídias sociais (facebook e instagram) que divulguem e promovam a Feira;

#### **Metodologia e proposta de sistematização e difusão dos conhecimentos gerados**

Este projeto pretende consolidar a organização da Feira agroecológica no CCA; o apoio a grupos de agricultores familiares orgânicos da região metropolitana da Grande Florianópolis, um dos



principais grupos fornecedores será o Grupo Flor do Fruto que agrega 30 famílias de produtores orgânicos do Município de Biguaçu e Antônio Carlos, outros grupos de agricultores dos municípios circunvizinhos também fazem parte do Projeto. Para isso é importante aprofundar o conhecimento dos processos de compra, venda, organização e logística da Feira, dos grupos de agricultores, participando de forma ativa e criativa para que a Feira, os Grupos de Agricultores desempenhem melhor suas funções de articulador entre as famílias rurais e o mercado no meio urbano.

A movimentação de alimentos possui controles internos de entradas e saídas, esses registros são a base para a tabulação de dados. A partir dos controles internos serão feitos neste projeto registros em planilhas no programa excel, especificando as entradas dos alimentos; a origem, tipo, unidade, volume, preço; nas saídas: o destino, tipo, unidade, volume, preço. Tais registros permitirão a visualização e a interpretação dos dados para posterior análise, reflexão e publicação.

Todo o final de mês será fechado às planilhas de registro mensal de compras e vendas. Ao final do primeiro semestre e ao final do ano serão sistematizados e analisados os dados registrados, a partir do que serão elaborados gráficos e outros instrumentos de divulgação.

A Feira do CCA/UFSC foi aprovada junto ao Conselho do Centro e segue as regras definidas na reunião. Para sua continuidade há um conjunto de procedimentos necessários:

a) **Funcionamento todas as sextas-feiras, das 8:00 às 12:30 horas:** Terá à disposição alimentos orgânicos provindos de grupos de agricultores familiares da região metropolitana de Florianópolis. A organização relativa à quantidade, qualidade e preços dos produtos serão garantidas pela organização conjunta entre Grupo de Agricultores e o LACAF, com participação ativa dos bolsistas e de outros estudantes interessados/as voluntários/as.

b) **Disponibilização semanal dos alimentos para a feira:** A entrega dos alimentos para a feira e o recolhimento das sobras acontecerão, respectivamente, antes e após a sua realização, responsabilidade do Grupo de Agricultores, com o auxílio dos estudantes bolsistas;

c) **Divulgação para a comunidade do CCA e outros potenciais consumidores:** será responsabilidade do LACAF/UFSC, assim como a coordenação da feira e sua montagem/organização;

d) Os estudantes bolsistas e outros voluntários **iniciam as atividades às 5 horas e 30 minutos para a montagem da feira, recebimento dos alimentos a serem comercializados.** Para que a abertura da feira aconteça no horário estipulado de seu início;

e) Equipe que realiza a feira: é composta a cada semana por até 4 integrantes: 2 bolsistas e 2 colaboradores (reiterando a grande necessidade de 2 bolsistas com bolsas). Para **capacitar novos colaboradores voluntários** há um guia (checklist) de atividades referentes a dinâmica de trabalho da Feira. Ao longo dos anos de seu funcionamento a feira agregou alguns estudantes colaboradores que participam frequentemente da organização e montagem da feira, além de **reuniões para a melhoria do atendimento à comunidade.** A cada semana há revezamento dos colaboradores, proporcionando maior interação e participação em igual número de edições da feira, assim como formação de mais alunos para a dinâmica de comercialização de alimentos, diálogo com consumidores e agricultores.



f) Ao término das vendas faz-se as contabilizações dos alimentos para devolução ao grupo de agricultores e posterior fechamento de caixa. Os alimentos descartados são destinados à composteira no CCA.

g) **Feira Orgânica Festiva:** organiza-se bimestralmente uma feira orgânica festiva em que são convidados outros agricultores agroecológicos para dela participar, esta atividade vem produzindo uma dinâmica entre os grupos de agricultores e a comunidade do CCA que rompe com a rotina da feira e traz um encantamento aos envolvidos. Constrói-se um café da manhã coletivo. Promove outros grupos de agricultores orgânicos, constrói uma diversidade produtiva e interação entre todos, comunidade do entorno ao CCA, estudantes, professores e agricultores.

A Feira é um espaço que requer a organização dos estudantes e colaboradores para o atendimento à comunidade que contempla: **auxílio sobre o volume e a diversidade de alimentos a serem trazidos pelos agricultores; estudo semanal do volume e diversidade a ser encomendado com base nas feiras anteriores; organização da estrutura da feira; disposição dos alimentos na tenda; conhecimentos dos usos e propriedades dos alimentos; além de práticas de bom atendimento ao público.** Em todas estas atividades há um envolvimento intenso dos 2 estudantes bolsistas e dos colaboradores.

É realizada no hall de entrada do CCA

**Público alvo e impacto comunitário (descrição do público alvo; número estimado de pessoas beneficiadas; forma de abordagem; descrever os resultados esperados e o impacto comunitário)**

O público-alvo do projeto pode ser dividido em três categorias:

1. Agricultores familiares agroecológicos com necessidade de escoamento e ampliação da produção orgânica;
2. Consumidores finais com demanda por alimentos orgânicos certificados na Grande Florianópolis (Feira CCA/UFSC);
3. Profissionais, pesquisadores, professores e estudantes das ciências agrárias e alimentares, e demais cursos da UFSC (Feira CCA/UFSC).

Nos sete anos de vigência do projeto, a Feira Orgânica CCA conquistou um grande número de pessoas, nosso público alvo, tanto de dentro da universidade quanto fora dela, do seu entorno, a comunidade do bairro Itacorubi e outros próximos. A Feira firmou-se como um local de acesso seguro e confiável à aquisição de alimentos orgânicos, com procedência conhecida e certificação por parte da Rede Ecovida de Agroecologia.

Para melhor contato e interação com o público-alvo foi desenvolvido um sistema de cadastramento dos consumidores através da coleta dos nomes e e-mails. Até a última edição da feira contamos com cerca de 800 consumidores cadastrados, os quais recebem semanalmente com antecedência a lista dos alimentos ofertados na Feira Orgânica, além de informações úteis sobre o tema, contribuindo para proximidade e transparência entre os agricultores e o consumidor. Isso favorece o melhor entendimento e participação dos processos de sistemas agroecológicos de produção. Outro canal de comunicação com o público da Feira Orgânica é a página na rede social Facebook. Sendo assim, espera-se que sejam atingidas pelo menos 500 pessoas por feira e que sejam realizadas no mínimo 45 feiras durante a vigência do projeto.



Para divulgação da Feira são confeccionados panfletos para distribuição nas proximidades do CCA, informando sobre a política de preços acessíveis e a segurança na aquisição de alimentos com procedência certificada. Divulga-se também através de mídias sócias, facebook, instagram e e-mail.

## **Exequibilidade**

Os Grupos de Agricultores Agroecológicos da região metropolitana da Grande Florianópolis, como o Grupo Flor do Fruto que agrega 40 famílias de produtores orgânicos e outros grupos que compõem o território, têm uma boa experiência acumulada em organização de feiras. A Feira está em funcionamento há 08 anos no CCA/UFSC, é possível perceber a assiduidade da comunidade externa e interna ao CCA, bem como a interação na aquisição desses alimentos. Ela também se tornou um ponto de encontro e discussão sobre a promoção da agricultura familiar agroecológica e da garantia de alimentação saudável. Um exemplo é já ter sido alvo de matérias em programa de televisão que aborda temas ambientais e de sustentabilidade. Conta com uma estrutura para comercialização, como tenda, balança, calculadoras, gaveta caixa, pranchetas, cestas e embalagens. Considera-se este projeto altamente viável e merecedor de apoio para garantir seu melhor funcionamento e beneficiar os agricultores familiares agroecológicos, assim como os consumidores destes alimentos, bem como a formação de alunos e comunidade acadêmica.

## **Impacto na formação do estudante**

1. Educação Ambiental: Sensibilização ambiental: proporciona uma oportunidade para conexão com a natureza: O contato direto com produtos orgânicos e a natureza em geral pode ajudar os estudantes a desenvolverem um maior respeito com o meio ambiente.
2. Organização de uma Feira: conhecer os agricultores e interagir com eles; conhecer os alimentos e suas formas de cultivo e comercialização. Entender sobre a forma de organização e planejamento da feira. Sobre a forma de gestão da feira.
3. Alimentação Saudável: Consciência alimentar: incentiva ao conhecimento nutricional: Os estudantes podem aprender sobre os benefícios dos alimentos orgânicos
4. Desenvolvimento de Habilidades: habilidades de empreendedorismo: Os estudantes envolvidos na organização da feira podem adquirir habilidades de planejamento, gestão financeira; habilidades sociais: uma interação com a agricultura;
5. Consciência Social: conexão com a comunidade local: A feira s envolve produtores do entorno do município e promove a economia local, incentivando os estudantes a se envolverem mais com sua comunidade, desenvolvimento conscientização sobre questões sociais.
6. Aprendizado Interdisciplinar: Integração de disciplinas: A feira pode ser usada como ponto de partida para projetos interdisciplinares que abordam temas como agricultura sustentável, economia, meio ambiente e saúde.
7. Valores e Ética: desenvolvimento de valores: contribui para o desenvolvimento de valores como sustentabilidade, respeito pela natureza e responsabilidade social.
8. Empoderamento dos estudantes: ao participar ativamente da organização e execução da feira os estudantes constroem sua autonomia

A implementação de um projeto de Feira Orgânica em uma instituição de ensino pode ter vários resultados positivos na formação dos estudantes, abordando tanto aspectos educacionais quanto sociais. Aqui estão alguns dos principais impactos: Conscientização ambiental: a feira promove



práticas sustentáveis de produção de alimentos, como o uso de métodos orgânicos e agroecológicos, a minimização de resíduos e a preservação da biodiversidade. Isso ajuda os estudantes a desenvolverem uma maior conscientização e responsabilidade ambiental e a compreenderem a importância da agricultura sustentável; experiência prática para os estudantes; desenvolvimento de habilidades de pesquisa; consciência social: os estudantes podem aprender sobre questões sociais relacionadas à agricultura, com a justiça alimentar; igualdade social; solidariedade. Construção de habilidades de comunicação e vendas; conscientização alimentar e nutricional: os estudantes podem aprender e pesquisar sobre formas de alimentação; origem dos alimentos. Conhecimento sobre a gestão, planejamento e organização de uma feira orgânica.

### **Impacto e transformação social**

Este projeto pretende fortalecer a organização da Feira agroecológica no CCA; o apoio a grupos de agricultores familiares orgânicos da região metropolitana da Grande Florianópolis, um dos principais grupos fornecedores será o Grupo Flor do Fruto que agrega 40 famílias de produtores orgânicos do Município de Biguaçu e Antônio Carlos, outros grupos de agricultores dos municípios circunvizinhos também fazem parte do Projeto, como é o caso de agricultores familiares agroecológicos de Imbuia, além de outros.

Impacta substantivamente a vida destas famílias – sem a existência desta feira semanal a vida destas famílias bem como a produção de alimentos orgânicos ficará comprometida, uma vez que esta é a principal forma de comercialização dos seus produtos e sua principal fonte de renda. Ela gera semanalmente um fluxo monetário semanal significativo para a sobrevivência destes agricultores, que gira em torno de R\$ 8.000,00 (oito mil reais) por feira. Há uma transformação social de todos os envolvidos no processo, em vistas de promover uma nova forma de produção, de comercialização, de alimentação.

### **Impacto Cultural – Feira Festiva**

O presente projeto visa, através da economia solidária e comércio justo, promover um evento consolidado, organizado na forma de feira, para o fortalecimento de pequenos artesãos e produtores agroecológicos da grande Florianópolis. Além disso, a realização da feira festiva, trará a integração da comunidade externa e interna da universidade, com a realização de atividades culturais, promovendo arte e cultura no Centro de Ciências Agrárias (CCA) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). A feira surgiu da necessidade de desenvolver o evento a partir de um projeto já em realização, a Feira de Alimentos Orgânicos do CCA, que é realizada semanalmente, com foco na venda de alimentos orgânicos. A partir da crescente procura de artesãos e outros grupos para a participação na feira orgânica, além de estudantes com objetivo de se integrar de forma artística e cultural, realizou-se, para celebração do aniversário do projeto, a feira festiva. Com esta experiência percebeu-se a importância de criar uma atividade de extensão para a viabilização da demanda criada, dentro do Projeto da Feira Orgânica CCA, a fim de tornar o evento mais frequente e permanente. As atividades de bolsistas de extensão da UFSC juntamente com a atuação de estudantes colaboradores contribuem essencialmente para a realização do projeto, representando importante apoio institucional para sua continuidade. A economia solidária surge como uma alternativa na geração de trabalho e inclusão social, integrando quem produz, vende, troca e compra. Entre seus princípios estão a



autogestão, democracia, solidariedade, cooperação, respeito à natureza, comércio justo e consumo solidário.

### **Formação e experiência do coordenador e da equipe envolvida:**

#### **Professores:**

Coordenadora: Marlene Grade: Professora do CCA/UFSC, economista, Doutora em Desenvolvimento Regional e Urbano (membro do LACAF/UFSC <http://lattes.cnpq.br/0499939362814355>;

Oscar José Rover: Professor do CCA/UFSC, agrônomo, Doutor em Desenvolvimento Rural <http://lattes.cnpq.br/7131454352230604>; (Coordenador do Lacaaf);

#### **Estudantes atuais e alguns outros que já passaram pela feira:**

Carolina Vincenzi Mergen – CPF: 050.628.909-50 - Matrícula 202000719

Paulo Octavio Mazza Baer Custodio / CPF: 388.772.668-56 / mazzapaulo@gmail.com

Andrey Luiz da Rocha / CPF: 027.769.850-29 / andreyrochazx@gmail.com

Daniel Fumio Hada Júnior / CPF: 345.370.598-00 / danielhada1992@hotmail.com

Holegario Califa Nosoline / CPF: 638.215.733-33 / holegarionosoline@gmail.com

Izabela Marques dos Santos / CPF: 106.355.076-92 / izabelamarquess@yahoo.com

Marcelo Gomes Sonogo / CPF: 099.112.709-98 / marcelogomessonogo@hotmail.com

#### **Agricultores:**

Anderson Luiz Romão, Agricultor e Agrônomo.

Aldir Carpes Marques Filho, Agricultor e Agrônomo.

Francisco Rodrigues, Agricultor.

Jair Robes, Agricultor.

Jean Carlos Pereira, Agricultor.

Jedean Alex de Souza, Agricultor.

José Irineu Goedert, Agricultor.

Luciano Zanguelini, Agroindústria.

Paulo Roberto Souza, Agricultor.

Pedro José Besen Rodrigues, Agricultor.

Pedro Nau, Agricultor e coordenador do grupo de agricultores.

#### **Recursos e equipamentos disponíveis para execução do projeto:**



Grupos de agricultores com veículo para entrega. Também já há uma estrutura física para a feira como tenda, balanças, embalagens, mesas, caixotes, etc. Além disto, materiais de escritório, computador, entre outros disponíveis através do apoio do Lacaf e do Cepagro.

### Participantes do projeto

Participante	Tipo	Detalhe
Marlene Grade	Professora	Coordenadora CCA/UFSC
Oscar José Rover	Professor	Pesquisador CCA/UFSC
Carolina V. Mergen	Doutoranda	Colaboradora
Paulo Octavio Mazza Custodio	Aluno	Colaborador interna
Andrey Luiz da Rocha	Aluno	Colaborador interna
Daniel Fumio Hada Júnior	Aluno	Colaborador interna
Holegario Califa Nosoline	Aluno	Colaborador interna
Izabela Marques dos Santos	Aluno	Colaborador interna
Marcelo Gomes Sonogo	Aluno	Colaborador interna
Anderson Luiz Romão	Agricultor	Coladorador externo
Aldir Carpes Marques Filho	Agricultor	Coladorador externo
Francisco Rodrigues	Agricultor	Coladorador externo
Jair Robes	Agricultor	Coladorador externo
Jean Carlos Pereira	Agricultor	Coladorador externo
Jedean Alex de Souza	Agricultor	Coladorador externo
José Irineu Goedert	Agricultor	Coladorador externo
Luciano Zanguelini	Agricultor	Coladorador externo
Paulo Roberto Souza	Agricultor	Coladorador externo
Pedro José Besen Rodrigues	Agricultor	Coladorador externo
Pedro Nau	Agricultor	Coladorador externo

### Articulação com o ensino e pesquisa (indissociabilidade)

Há 9 anos está em funcionamento a feira de alimentos orgânicos do CCA foi idealizada como uma ação de extensão do Laboratório de Comercialização da Agricultura Familiar (LACAF/UFSC), em parceria com o Centro de Estudos e Promoção da Agricultura de Grupo (Cepagro). Tal iniciativa se deveu a uma percepção oriunda de pesquisas anteriores que apontavam a necessidade de espaços como este para otimizar logísticas comerciais para a comercialização de alimentos orgânicos. Além disso, viu-se a necessidade para que esta logística e a construção de novos espaços de varejo estivessem a serviço da agricultura agroecológica familiar. Vale dizer que os principais agentes que operam com circuitos curtos de comercialização são alunos e egressos da UFSC, tendo passado por atividades de ensino, pesquisa e extensão, relacionadas ao tema e que se articulam com esta iniciativa. Grupos de agricultores familiares orgânicos envolvidos no processo da feira constroem vínculos com os consumidores, criando um espaço de aprendizagem e trocas sociais.

A feira do CCA, em 9 anos de atividade, promove a aproximação dos estudantes e consumidores interessados em alimentos orgânicos da agricultura familiar. A feira permite aos envolvidos um aprendizado da importância da aquisição de alimentos saudáveis e de qualidade ambiental e social. A equipe feira é formada por dois bolsistas estudantes do curso de Agronomia, mais seis colaboradores, composto por estudantes do curso de Agronomia, Ciência e Tecnologia de Alimentos e Biologia. Estes possuem a oportunidade de apreender sobre as dinâmicas de comercialização de alimentos, ampliar seus contatos com agricultores e suas organizações aumentando uma cultura favorável aos alimentos de qualidade superior.



Do tempo de existência da Feira já foram produzidos TCCs e dissertações de mestrado, sendo que novos estudantes têm se engajado em aprofundar estudos e auxiliar na produção de conhecimentos em torno da comercialização de alimentos produzidos pela agricultura familiar agroecológica.

### **Interdisciplinaridade e interprofissionalidade**

Há vários professores de diversas áreas que se envolvem com o projeto, caracterizando-o como interdisciplinar, além do curso de Agronomia, outros cursos como o de Biologia, Engenharia de Alimentos, Nutrição, Medicina, Ciências Econômicas, Ciências Sociais, entre outros, sempre se interessam e auxiliam no projeto da feira. Quer conferindo e disponibilizando a composição nutricional dos alimentos, como atuam e beneficiam a saúde, como podem ser preparados, auxiliam os estudantes orientando-os sobre informações, as mais diversas, sobre os alimentos. Nesse sentido a feira vai além do simples processo de compra e venda e entra na discussão alimentar, ou seja, os produtos deixam de ser simples produtos e são reconhecidos como alimentos e os parceiros da feira (os compradores/consumidores) passam a ter uma relação diversa com eles, conscientizam-se cada vez mais da importância da boa alimentação e também da preservação do meio ambiente; reconhecem o que são circuitos curtos de comercialização. Constroem-se assim um outro mercado, como um espaço de sociabilidade de trocas de natureza muito diversa do mercado convencional. Tornando o ato da compra um ato de interação cheio de sentidos. Isso só se faz possível através da interdisciplinaridade e da interprofissionalidade.

### **Internacionalização**

No Simpósio Internacional de Agroecologia para Segurança Alimentar e Nutricional ocorrido em Roma em 2014, a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) reconheceu a agroecologia como de interesse para a institucionalidade. A agroecologia e os grupos que a apoiam institucionalmente constituem-se como um movimento global em prol da agrobiodiversidade. Nesse sentido temos nos vinculado a grupos de pesquisadores e professores extensionistas de várias outras universidades da América Latina e da Europa, promovendo pesquisas e processos sociais conjuntos. Há alunos e professores de Universidades da Itália e outros da América Latina que vêm ao LACAF em busca destas informações e realização de pesquisas e outras trocas sociais. O projeto Células de Consumidores Responsáveis, com os mesmos princípios, têm como base a experiência Italiana numa perspectiva de unidade entre grupos que se autopromovam, buscando a sustentabilidade da produção orgânica e a constituição de um mercado no urbano: ético, justo e solidário.

### **Atendimento de populações vulneráveis.**

Sabe-se que os índices mais acentuados de pobreza e vulnerabilidade social, estão no mundo rural. Pode-se afirmar que grupos de agricultores agroecológicos familiares sem o apoio institucional a sua forma de produção e organização terão muita dificuldade de se auto sustentarem. O apoio institucional a sua manutenção com a criação de projetos como a Feira que faz com que se autogestem, se auto organizem, é por certo uma das formas mais eficazes para construção de sua autonomia e sustentabilidade econômica e social, bem como a valorização e reconhecimento de seu trabalho. Salienta-se que este projeto também faz doações semanais de cestas de alimentos a famílias em vulnerabilidade econômica e social no Morro do Quilombo, nas proximidades do CCA. Estas doações são articuladas pelos Agricultores, estudantes, professores do Projeto, CEPAGRO e consumidores. Na Pandemia este Projeto doou



inúmeras cestas com alimentos de qualidade orgânicos à famílias vulneráveis do Morro do Quilombo melhorando a qualidade nutricional da dieta destas famílias. Este projeto seguirá fazendo estas articulações semanais.

#### **Interação dialógica, assegurando a relação bidirecional entre a universidade e a sociedade**

A interação dialógica entre a universidade e a sociedade desempenha um papel fundamental no sucesso do projeto feira orgânica. Garantir uma relação bidirecional eficaz ajuda a promover a troca de conhecimento, enriquecendo a experiência dos estudantes e beneficiando a comunidade em geral. Aqui estão algumas maneiras de garantir essa relação bidirecional: 1. Escuta Ativa: A universidade inicia o processo de interação ouvindo as necessidades, desejos e preocupações da comunidade local, essa forma de interação resultou na co-criação da Feira. Realizam-se pesquisas, reuniões para entender o que os moradores do entorno e frequentadores esperam da feira orgânica. 2. As Feiras Festivas são também espaços com esta interação ocorre, na medida em que é feito um café compartilhado, onde todos trazem algum tipo de alimento e logo depois faz-se uma roda de conversa sobre um tema escolhido onde todos(as) tem oportunidade de se colocar e debater sobre o projeto.

#### **METAS E INDICADORES**

METAS	INDICADORES
1. Realizar 45 feiras no ano	Registro da realização das feiras
2. Viabilizar a feira como canal de comercialização para Agric. Fam. Agroecológicos	Registo em planilha do resultado econômico financeiro a feira semanal
3. Aprendizado sobre a gestão da feira e seus fluxos de alimentos e valores	Registro de planilhas das entradas e saídas dos alimentos e dos valores recebidos
4. Aprendizado sobre ferramentas gráficas para acompanhamento dos fluxos de alimentos e valores comercializados na feira	Construção de gráficos (semanais, mensais e anuais) registrando os fluxos e suas variações periódicas (alimentos e valores)
5. Levantamento do perfil dos consumidores da Feira Orgânica do CCA	Pesquisa efetuada através de questionários e conversas e observação dos consumidores da feira pelos estudantes envolvidos no projeto.
6. Organização do espaço físico da feira: montagem da barraca; informação sobre os preços; embelezamento.	Espaço estruturado com a barraca montada; produtos bem expostos e acessíveis visualmente pelos consumidores com informações sobre eles, sua origem e respectivos preços.
7. Promoção da consciência agroecológica	Banners sobre agroecologia; biodiversidade; preservação ambiental; diálogos com os frequentadores da feira.
8. Cadastro dos consumidores da feira	Planilha com os consumidores cadastrados com nome e-mail, local de residência. Produtos de interesse.
9. Divulgação da feira nas redes sociais	Divulgar semanalmente a feira via facebook; instagram e email a todos os consumidores
10. Realizar 4 feiras festivas no ano	Realização das feiras festivas envolvendo outros





caixa.												
Sistematização e organização dos resultados, dados e informações.	x	x	X	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Produção de material bibliográfico de avaliação e publicação dos resultados.	x	x	X	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Análise final dos dados e resultados.								x	x	x	x	x
Elaboração e entrega do relatório final.									x	x	x	x

**\*acrescido dois meses do ano de 2026 porque é um projeto cujas atividades continuam nas férias da UFSC. A este período de 2 meses normalmente a Pro-Reitoria de Extensão concede bolsas em caráter excepcional. Em havendo bolsas emergenciais prorrogaremos o projeto até fev 2026.**

### Resultados Esperados:

- Continuidade da Feira no CCA;
- Processos de aprendizagem dos estudantes da equipe;
- Constituição de um espaço de convívio e prática em comercialização de alimentos aos estudantes e comunidade do CCA;
- Construção de circuitos curtos de comercialização;
- Auxílio na viabilização econômica e social dos agricultores orgânicos;
- Possibilita a construção de hábitos alimentares saudáveis ao fornecer alimentos produzidos de forma agroecológica;
- Relação da Universidade com a comunidade do entorno do CCA;
- Auxiliado na divulgação da produção orgânica saudável;
- Preservação e cuidados ambientais com a natureza e seres humanos;
- Interação e convívio social entre vários grupos de produtores e seu contato direto com consumidores e com os cursos de graduação do CCA;
- Conhecimento sobre os alimentos produzidos localmente e sua diversidade e épocas de plantio e colheita;
- Perfil/hábito alimentar dos consumidores;
- Planilhas dos produtos vendidos com quantidades e preços.
- Planejamento entre os agricultores com base nos gostos e preferências dos consumidores;
- Conhecimentos dos usos e propriedades dos alimentos;
- Conhecimento de práticas de bom atendimento ao público;
- Novo uso ao espaço físico do CCA tornando-o mais coletivo e comunitário.

### Referências bibliográficas

- APPADURAI, Arjun. A Vida Social das Coisas: As Mercadorias sob uma Perspectiva Cultural. Niterói: Eduff. 1ª Reimpressão, 2010.
- BUAINAIN, Antônio M.; BATALHA, Mário O. (Coord.). Cadeia produtiva de produtos orgânicos. Brasília: IICA : MAPA/SPA, 2007.
- DA SILVA, Bruno J. Circuitos curtos de comercialização de alimentos orgânicos: emancipação socioeconômica na agricultura familiar? Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-graduação em Agroecossistemas, UFSC: Florianópolis, 2015.
- SOUZA, Marcelo Santos de; Renato Santos. Implicações das Redes de Cooperação do Pequeno Comércio Varejista sobre a Construção dos Mercados Locais de Hortigranjeiros. In: Schneider, Sergio; Gazolla, Marcio (Org.). Os Atores do Desenvolvimento Rural: Perspectivas Teóricas e Práticas Sociais. Porto Alegre: Edufrgs, 2011.



- EMBRAPA, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Marco referencial em agroecologia. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2006. 70 p.
- GUIVANT, J.; Spaargaren, G.; Rial, C. (Org.). Novas Práticas Alimentares no Mercado Global. Florianópolis: Ed. Ufsc, 2010.
- NIEDERLE, Paulo A. Et Al. Agroecologia: Práticas, Mercados e Políticas para uma Nova Agricultura. Curitiba: Kairós, 2013.
- PETERSEN, Paulo. Agroecologia e a Superação do Paradigma da Modernização. In: Niederle, Paulo A. Et Al. Agroecologia: Práticas, Mercados e Políticas para uma Nova Agricultura. Curitiba: Kairós, 2013.
- POULAIN, Jean-Pierre. Sociologias da Alimentação: Os Comedores e o Espaço Social Alimentar. 2ª. Ed. Florianópolis: Edufsc, 2013. Suellen
- ROVER, Oscar José. Agroecologia, Mercado e Inovações Sociais: O Caso da Rede Ecovida De Agroecologia. Ciências Sociais Unisinos, Vol. 47, N.1, P. 56-63, São Leopoldo, 2011.
- ROVER, Oscar José ; LAMPA, F. . Rede Ecovida de Agroecologia: articulando trocas mercantis com mecanismos de reciprocidade. Revista Agriculturas (Impresso), v. 10, p. 22-25, 2013.
- SABOURIN, Eric. Mercados de troca e reciprocidade. In: SABOURIN, Eric. Sociedades e organizações camponesas: uma leitura através da reciprocidade. Porto Alegre: EDUFRGS, 2011.
- SILVA, J. R. ; ROVER, Oscar José . O olhar da Economia Solidária sobre uma experiência de Feira de Alimentos e Artesanato. Revista ELO - Diálogos em Extensão, v. 3, p. 65-70, 2016.
- TRUNINGER, Monica. As bases plurais da confiança alimentar nos produtos orgânicos: da certificação ao ‘teste da minhoca. Ambiente & Sociedade: São Paulo, v. XVI, n. 2. p. 81-102, abr.-jun. 2013.
- WILKINSON, John. Mercados, redes e valores: o novo mundo da agricultura familiar. Porto Alegre: EdUFRGS, 2008.
- ZAOUAL, H. Nova economia das iniciativas locais: uma introdução ao pensamento pós-global. Rio de Janeiro: DP&A/Consulado Geral da França/COPPE/UFRJ. 2006. 253 p.
- ZOLDAN, Paulo; KARAM , Karen Follador. Estudo da dinâmica da comercialização de produtos orgânicos em Santa Catarina. Florianópolis: Instituto Cepa/SC, 2004.
- ZYLBERSZTJN, Décio; NEVES, Marcos F. Economia e gestão dos negócios agroalimentares: indústria de alimentos, indústria de insumos, produção agropecuária, distribuição. São Paulo: Pioneira, 2000.

### **Formas de avaliação do projeto pelo coordenador**

O projeto será avaliado com o levantamento de dados, participação dos alunos e seu desempenho nas atividades. Além disto, nas atividades que envolvem os agricultores e consumidores da Feira serão promovidas avaliações do andamento do projeto, permitindo correções de rumos quando necessário. Vale dizer que esta forma de consulta e diálogo com o público alvo do projeto já vem sendo desenvolvida há mais tempo e já permitiu importantes ajustes em relação a anos anteriores. As reuniões de trabalhos e avaliação envolvendo a equipe do projeto serão mensais e com a presença dos técnicos do Cepagro, grupos de agricultores, e membros do LACAF.

Quanto aos dados de compra e venda, todos os meses os bolsistas deverão entregar ao coordenador as planilhas com os dados de compra e venda do mês. Além das planilhas, deverão entregar os gráficos produzidos a partir das mesmas, com base na orientação do



coordenador. Planilhas e gráficos com o mesmo teor deverão ser produzidos e entregues ao final do primeiro semestre e do ano.

### **Formas de difusão do conhecimento gerado**

O apoio na continuidade da feira de produtos orgânicos no CCA/UFSC serve como espaço de aprendizagem e convívio em práticas comerciais e relativas à produção e consumo de alimentos limpos. Além de ser um espaço de varejo, ampliando as possibilidades de comercialização dos produtos, a Feira possibilita uma aproximação entre as organizações dos agricultores e os/as consumidores, qualificando o aprendizado geral sobre a comercialização de alimentos, em particular dos orgânicos. Atualmente a feira do CCA atinge em média 500 consumidores semanalmente, enquanto em nossos bancos de dados temos mais de 800 e-mails de consumidores cadastrados, tanto da comunidade acadêmica, quanto da comunidade externa ao campus. Há uma expectativa em aumentar e manter esse público de consumidores na feira, através da contínua divulgação pelas redes sociais e nas comunidades vizinhas ao CCA.

Continuarão sendo produzidos folders e outros materiais de divulgação, além da alimentação da página no Facebook que a Feira do CCA já possui: <https://www.facebook.com/feiraorganicacca/?fref=ts>

Continuarão sendo estimulados e orientados TCCs, pesquisas de mestrado e doutorado que se interessem pelo tema da comercialização de alimentos, para inserirem estes espaços como objetos de pesquisa. Da mesma forma, o levantamento do perfil dos consumidores da Feira, e os resultados dos registros de dados de compra e venda serão elementos para elaboração de artigos e outros materiais para publicação.

### **Participação de alunos: dois**

Os acadêmicos deverão se envolver em todas as atividades descritas no plano de trabalho. O perfil dos bolsistas contemplados deve ter as seguintes características: afinidade com a proposta, responsabilidade, pontualidade, criatividade, boa comunicação e afinidade em execução de planilhas. As atividades do projeto promovem a articulação entre os territórios rurais e urbanos, ou seja, incluem consumidores, agricultores e suas organizações. Para que os objetivos do plano sejam alcançados e para haver uma melhor sistematização, cada bolsista terá responsabilidades próprias, que ao mesmo tempo são complementares, se integrando entre si.

A equipe da Feira é formada por dois bolsistas estudantes do curso de Agronomia, mais 6 colaboradores, composto por estudantes do curso de Agronomia, Ciência e Tecnologia de Alimentos e Biologia. Os alunos possuem a oportunidade de apreender sobre as dinâmicas de comercialização de alimentos, obter um maior contato com agricultores e suas organizações, aumentando uma cultura favorável aos alimentos de qualidade superior.

Todos os/as alunos/as que têm interesse em se engajar nas atividades de projeto são convidados a se integrar em suas ações, como por exemplo:



Os colaboradores auxiliam os bolsistas nos dias de feira.

Os colaboradores se alternam em cada semana.

Dentre as atividades previstas para os colaboradores estão:

- a) Ajuda na montagem da estrutura da feira;
- b) Atendimento ao público;
- c) Auxílio na contagem dos produtos para devolução ao grupo de agricultores.
- d) Substituir algum dos bolsistas, mediante treinamento prévio, em caso de impossibilidade dos mesmos durante alguma edição da Feira, seja por conta de imprevistos, participação em eventos de cunho acadêmico ou reuniões;
- e) Engajamento em alguma outra atividade do projeto, mediante o acompanhamento de algum bolsista já habilitado ou algum professor e demais membros já habilitados nas dinâmicas do projeto;
- f) Criação e alimentação de mídias sociais.

### **Plano de Trabalho para o Bolsista 1:**

Participar em reuniões que envolvam os grupos de agricultores fornecedores de produtos e a Feira do CCA;

Auxiliar na formulação das atas de reuniões;

Participar nas decisões de distribuição dos produtos orgânicos, registrando os pedidos e controles para a Feira do CCA e para o grupo de agricultores envolvidos no Projeto;

Realizar registros mensais e sistematização (mensal, semestral e anual) de dados referentes à compra e venda de alimentos e elaborar planilhas que possam ser agrupadas e/ou sistematizadas em gráficos);

Organizar os documentos de controle de estoque dos produtos que vão para a Feira e para cada grupo de agricultores;

Participar e auxiliar em reuniões com grupos de agricultores e consumidores, nas questões que se relacionem à Feira;

Auxiliar no levantamento de informações sobre hábitos e perfis dos consumidores da Feira do CCA/UFSC;

Auxiliar na construção bimestral da feira orgânica festiva do CCA

Auxílio na produção de material de divulgação, bibliográfico e publicação dos resultados.

Elaboração e entrega de relatórios mensal, semestral e final;

Criação e alimentação de mídias sociais.



## **Plano de Trabalho para o Bolsista 2:**

Realizar os pedidos de produtos para feira do CCA: ao grupo de agricultores, checar a lista de produtos disponibilizada às quintas-feiras; e calcular os volumes de produto para aquela semana.

Confeccionar tabela de preços dos produtos para cada semana: informar aos consumidores por e-mail ou página eletrônica a oferta semanal de produtos da feira; e auxiliar na divulgação da feira junto ao CCA/UFSC e na comunidade de seu entorno.

Organizar e confeccionar as placas com os preços atualizados e origem dos produtos, para exposição dos alimentos.

Montar a feira: organizar os produtos nos expositores; disponibilizar a tabela de preço e a declaração de transação comercial que acredita os certificados orgânicos dos produtores; e posterior organização do caixa para comercialização.

Relação com o público-alvo e instrução: Anotar no livro caixa todas as vendas realizadas, discriminando de cada produto com tipo e valor; esclarecer os benefícios à saúde e ao ambiente do consumo de alimentos orgânicos;

Demonstrar o caminho feito pelos produtos desde o campo até a feira; ilustrar a procedência dos produtos; expor os materiais auto explicativos dos produtos orgânicos, banners dos projetos desenvolvidos, audiovisual de certificação participativa e de produção agroecológica.

Finalização da feira: auxiliar no fechamento do caixa; recolher e contabilizar os produtos restantes; auxiliar nos pagamentos aos agricultores; e desmontar a estrutura da feira.

Sistematização e organização dos resultados, dados e informações: realizar registros da comercialização na forma de planilhas com o movimento de produtos, valores e descartes; realizar registros de atividades na forma de diário de campo e atas de reuniões;

Realizar o levantamento junto à Feira das vendas dos produtos por semana e mês; e elaborar relatórios e gráficos (mensais, semestral e anual) com informações sobre data, época do ano, movimento de pessoas e flutuação das compras e vendas;

Auxiliar no levantamento de informações sobre hábitos e perfis dos consumidores da Feira do CCA/UFSC;

Contribuir na produção de material de divulgação, bibliográfico e publicação dos resultados.

Elaboração e entrega dos relatórios mensal, semestral e final.

Criação e alimentação de mídias sociais.